



FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA: UM OLHAR PARA OS BACHARÉIS FRENTE ÀS COMPETÊNCIAS E DESAFIOS

ACADEMIC EDUCATION IN GEOGRAPHY: A LOOK AT BACHELORS FACING COMPETENCIES AND CHALLENGES

Vívian Ribeiro Magalhães

Graduanda em Geografia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
E-mail: vivianrm1401@hotmail.com

Karoline Veloso Ribeiro

Mestra em Geografia e Professora Substituta do CTBJ da Universidade Federal do Piauí - UFPI
E-mail: karolynnyribeiro_18@hotmail.com

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque

Docente dos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí - UFPI
E-mail: lindemberg@ufpi.edu.br

RESUMO

Ao considerar as modalidades na formação entre bacharelado e licenciatura em Geografia, tem-se como questionamento a categoria Geógrafo enquanto unidade profissional. Nesse sentido, o presente estudo visa abordar a legislação vigente a respeito do que é ser Geógrafo, destacando as suas competências e desafios, particularmente para os bacharéis em Geografia. Para tanto, a metodologia contemplou a etapa de revisão bibliográfica, procedendo-se as devidas análises e reflexões frente à formação dos profissionais da área de Geografia, tendo como recorte as Universidades Federais instaladas nas capitais do Nordeste brasileiro. Desse modo, observa-se que em virtude da falta de uma unicidade na perspectiva da categoria, o Geógrafo não possui o devido reconhecimento, principalmente, por parte de algumas instituições,

Geografia: Publicações Avulsas. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v.2, n. 1, p. 211-234, jan./jun. 2020.

enquanto outras categorias tiveram expansão em suas áreas de atuação, muitas vezes compatíveis ao trabalho do Geógrafo. Conclui-se que o profissional Geógrafo, quando devidamente habilitado, tem competência para atuar na área ambiental, no planejamento, na cartografia e nas características do meio físico e humano.

Palavras-chave: Formação. Geografia. Bacharelado. Nordeste.

ABSTRACT

When considering the modalities in the training between bachelor degree and licenciatura in Geography, one has like questioning the category Geographer as professional unit. In this sense, the present study aims to address the current legislation regarding what it is to be a Geographer, highlighting their skills and challenges, particularly for bachelors in Geography. In order to do so, the methodology contemplated the bibliographic review stage, with due analysis and reflections on the training of professionals in the Geography area, as a profile of the Federal Universities installed in the capitals of the Brazilian Northeast. Thus, it is observed that because of the lack of a uniqueness in the perspective of the category, the Geographer does not have the due recognition, mainly, on the part of some institutions, whereas other categories have expanded in their areas of action, often compatible with the work of the Geographer. It is concluded that the professional Geographer, when duly qualified, is competent to act in the environmental area, in the planning, cartography and characteristics of the physical and human environment.

Keywords: Academic Education. Geography. Bachelor degree. Northeast.

INTRODUÇÃO

A Geografia é uma ciência que trabalha com a organização sócio-espacial, sendo que compete a ela entender, analisar e explicar os efeitos da ação humana sobre os espaços, a fim de identificar ações que potencializam e/ou mitigam a utilização do espaço geográfico. Dada a sua importância, Carvalho e Ribeiro (2010) comentam que o profissional em Geografia chegou oficialmente ao Brasil em meados dos anos de 1808, no contexto da chegada

da família real ao Brasil, trazendo com ela vários profissionais, dentre eles o então Engenheiro Geógrafo.

Dentro do contexto da Geografia brasileira, ressalta-se a necessidade em se conhecer o espaço geográfico, sendo que o Geógrafo tem a percepção em contribuir com o conhecimento sobre o espaço físico e humano, compreendo suas transformações no tempo e no espaço (AB'SABER, 2007). Nessa perspectiva histórica, têm-se as contribuições, no primeiro momento, de Geógrafos oriundos do exterior ou com formação em áreas correlatas à Geografia, tendo em vista a ausência de Curso de Geografia no Brasil, enquanto formação em nível superior, até os anos de 1934, quando foi implantado na Universidade de São Paulo (USP).

É importante mencionar que Geógrafo é profissão e não formação, já que a formação em Geografia pode ser na modalidade bacharelado ou licenciatura. Dessa forma, o profissional devidamente formado em Geografia, com seu respectivo registro no órgão de classe, pode exercer a profissão de Geógrafo. Salienta-se que este só pode atuar na área técnica (assinar relatórios, levantamentos e outros processos diversos) mediante o registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), tendo em vista a necessidade da emissão de Anotações de Responsabilidades Técnicas (ARTs) em muitos contratos profissionais.

Por ser uma profissão de grande importância no cenário nacional, o mesmo é regido pela Lei nº. 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão do Geógrafo e dá outras providências (BRASIL, 1979), bem como pela Lei nº. 7.399, de 04 e novembro de 1985, que altera a redação de alguns dispositivos da Lei nº. 6.664/1979 (BRASIL, 1985).

Portanto, os profissionais da Geografia no Brasil são, enquanto Geógrafos, regulamentados pelo sistema do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CONFEA/CREA), que é uma Autarquia Pública Federal instituída pelo Decreto nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933 (BRASIL, 1933), enquanto os professores de Geografia são reconhecidos pelo Ministério da Educação - MEC, visto que a licenciatura é a forma de licença para a docência no ensino básico (CARVALHO; RIBEIRO, 2010).

Este marco legal da profissão é importante, pois permite estar no rol das profissões regulamentadas no mercado de trabalho brasileiro, sendo o Geógrafo uma profissão oficialmente reconhecida. Menciona-se que tal abordagem remete aos temas pertinentes do: disciplinamento da profissão, do perfil do profissional habilitado, da sua competência e do seu campo de atuação, em consonância com o órgão fiscalizador da profissão, do registro profissional e do exercício da profissão, seja ele Geógrafo ou Professor.

Ao considerar as modalidades na formação entre bacharelado e licenciatura em Geografia, tem-se como questionamento a categoria Geógrafo enquanto unidade profissional. Nesse sentido, o presente estudo visa abordar a legislação vigente a respeito do que é ser Geógrafo, destacando as suas competências e os desafios atuais, em associação a sua formação universitária.

No intuito de delimitar um recorte espacial para direcionar as análises e reflexões do estudo em epígrafe, optou-se em contemplar os cursos de Geografia instalados nas capitais do Nordeste brasileiro, e geridas pelo Governo Federal, a saber: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em São Luís, Universidade Federal do Piauí (UFPI) em Teresina, Universidade Federal do Ceará (UFC) em Fortaleza, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Recife, Universidade Federal de Alagoas

(UFAL) em Maceió, Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Aracaju, e Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador.

Corroborar-se que a presente abordagem contempla a compilação de uma palestra proferida pelo prof. Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque durante o II Seminário Perspectivas dos Estudos Geográficos no Brasil, que teve como temática central a formação dos profissionais da área e o ensino básico de Geografia, sendo que o destaque foi direcionado aos bacharéis que se formam na área.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao considerar os objetivos do estudo em pauta, e no intuito de compreender a formação e atuação dos profissionais Geógrafos no Brasil, a pesquisa encontra amparo nas seguintes legislações: Lei nº. 6.664, de 26 de junho de 1979; Lei nº. 7.399, de 04 de novembro de 1985; Decreto nº. 85.138, de 15 de setembro de 1980; Decreto nº. 92.290, de 10 de janeiro de 1986, bem como na Resolução nº. 1.010, de 22 de agosto de 2005. Em associação a legislação pertinente, merece destaque os trabalhos de Ab'Saber (2007), Gil (2009), Signori e Verdum (2009), Carvalho e Ribeiro (2010), Lopes (2011), entre outros.

De acordo com a Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979 (BRASIL, 1979), o Geógrafo é a designação profissional privativa dos habilitados conforme os dispositivos legais, mencionando na contemporaneidade os: geógrafos e os bacharéis em Geografia e em Geografia e História, formados pelas faculdades de Filosofia; Filosofia, Ciências e Letras e pelos Institutos de Geociências das Universidades oficiais ou oficialmente reconhecidas; aos portadores de diploma de Geógrafo, expedido por estabelecimentos estrangeiros similares de ensino superior, após revalidação no Brasil.

É importante evidenciar ainda os licenciados em Geografia e em Geografia e História, diplomados em estabelecimento de ensino superior oficial ou reconhecido que, na data da publicação desta Lei (BRASIL, 1985), estejam com contrato de trabalho como Geógrafo em órgão da administração direta ou indireta ou em entidade privada, ou exercendo a docência universitária; aos portadores de títulos de Mestre e Doutor em Geografia, expedidos por Universidades oficiais ou oficialmente reconhecidos; e a todos aqueles que, na data da publicação desta Lei (BRASIL, 1985), estejam comprovadamente exercendo, há cinco anos ou mais, atividades profissionais de Geógrafo.

Diante da definição de quem pode atuar como Geógrafo, do ponto de vista legal no Brasil, o Art. 3º da Lei nº 6.664 (BRASIL, 1979), define que é da competência do Geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares, a saber: reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizerem necessárias.

Neste contexto, merece destaque as seguintes ações: delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial; no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País; na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais; no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional; na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional; na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos; na

política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento

Quanto ao estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinado ao planejamento da produção, destaca-se a estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação. Não obstante, o rol de atividades ainda se perpassa pelo estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais; no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais; no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais; na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, bem como na organização de congressos, comissões, seminários, simpósios e outros tipos de reuniões, destinados ao estudo e à divulgação da Geografia (BRASIL, 1979; 1985).

Corrobora-se que as atividades profissionais do Geógrafo, sejam as de investigação puramente científica, sejam as destinadas ao planejamento, com ênfase na abordagem territorial (GIL, 2009), associada à implementação da política social, econômica e administrativa de órgãos públicos ou às iniciativas de natureza privada, se exercem através dos: I - órgãos e serviços permanentes de pesquisas e estudos, integrantes de entidades científicas, culturais, econômicas ou administrativas; II - prestação de serviços ajustados para a realização de determinado estudo ou pesquisa, de interesse de instituições públicas ou particulares, inclusive perícia e arbitramentos; III - prestação de serviços de caráter permanente, sob a forma de consultoria ou assessoria, junto a organizações públicas ou privadas (BRASIL, 1979, 1985).

Diante do exposto, é notório perceber que o profissional Geógrafo tem um raio de atuação bem significativo e para tal deve ter competência profissional para realizar planejamentos, mapeamentos ou levantamentos do espaço geográfico (enquanto objeto de estudo da Geografia), bem como

contabilizar a dinâmica espacial que é impressa na paisagem, considerando a multiplicidade dos agentes que compõem o espaço, daí a necessidade de uma boa formação no âmbito universitário.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Na perspectiva de alcançar os objetivos delineados no estudo, a metodologia contemplou a etapa de revisão bibliográfica (consulta de artigos, livros, portais na internet), bem como na análise das grades curriculares dos cursos de Geografia (bacharelado e/ou licenciatura) ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), de âmbito Federal, localizadas nas capitais do Nordeste brasileiro, considerando os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) disponíveis na internet até abril de 2019, a saber:

- Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em São Luís (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?lc=pt_BR&id=85798
- Universidade Federal do Piauí (UFPI) em Teresina (Licenciatura) - Disponível em: http://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=74208&lc=pt_BR
- Universidade Federal do Ceará (UFC) em Fortaleza (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: <http://www.geografia.ufc.br/wp1/>
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=2000043&nivel=G&lc=pt_BR
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=1626651&lc=pt_BR

- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Recife (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: <https://www.ufpe.br/geografia-bacharelado-cfch>
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Maceió (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc_geo26marco18-1-ufal.pdf/view
- Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Aracaju (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=320199
- Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador (Bacharelado e Licenciatura) - Disponível em: <http://www.twiki.ufba.br/twiki/bin/view/IGeo/WebGeografia>

Corroborar-se que a ideia de se trabalhar com essa temática é derivada, essencialmente, de uma palestra ministrada durante o II Seminário Perspectivas dos Estudos Geográficos no Brasil, evento este realizado no mês de outubro de 2017 na Universidade Federal do Piauí (UFPI) e que contemplou a seguinte abordagem - A formação dos profissionais da área de Geografia no Brasil: bacharéis/geógrafos, por isso a ênfase em compreender a formação deste profissional no contexto atual.

Dessa forma, a pesquisa pauta-se numa abordagem teórico-prática, no intuito de analisar a formação acadêmica em consonância ao mercado de trabalho, considerando o fazer geográfico, frente as: sensibilidades, razoabilidades, totalidades e complexidades que se materializam no espaço geográfico, tendo o Geógrafo como profissional em destaque.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por ser um profissional de formação sistêmica, o Geógrafo é capaz de estabelecer relações entre os diferentes agentes que atuam no espaço, seja na perspectiva físico-natural ou humana. Ao partir desta premissa, este consegue identificar padrões de comportamento nos aspectos físicos do meio baseado nas relações entre sociedade e natureza, e integrando este processo com o de ocupação e transformação do território pela sociedade, que por sua vez é influenciada por inúmeros fatores e agentes, dentre os quais os políticos, culturais, econômicos, ambientais e sociais (CARVALHO; RIBEIRO, 2010).

Ao considerar a legislação vigente no Brasil, o Geógrafo tem seu exercício profissional regulamentado pela Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, junto com seu decreto regulamentador nº 85.138, de 15 de setembro de 1980, e pela Lei nº 7.399, de 04 de novembro de 1985, e seu respectivo decreto regulamentador nº 92.290, de 10 de janeiro de 1986 (LOPES, 2011), destacando-se como uma profissão oficialmente reconhecida.

Portanto, ao analisar a legislação em pauta, corrobora-se que o profissional Geógrafo, devidamente habilitado (com uma boa base curricular no âmbito universitário e registro no órgão de classe), pode atuar, profissionalmente, num conjunto de áreas, merecendo destaque nos seguintes setores: Ambiental; Planejamento; Cartografia; Meio Físico e Turismo, mesmo considerando o sombreamento com outras áreas do saber, mas ressaltando o reconhecimento social do Geógrafo nesse cenário (SIGNORI; VERDUM, 2009).

Nessa perspectiva e considerando a legislação, o profissional Geógrafo pode atuar na área ambiental e realizar os seguintes estudos, a exemplo: Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIAs e RIMAs); Avaliações, pareceres, laudos técnicos, perícias e gerenciamento de recursos naturais;

Plano e Relatório de Controle Ambiental (PCA e RCA) e; Monitoramento Ambiental.

No setor de planejamento, o Geógrafo pode desenvolver trabalhos nos: Planos diretores urbanos, rurais e regionais; Ordenamento territorial; Elaboração e gerenciamento de Cadastros Rurais e Urbanos; Implantação e gerenciamento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG); Estruturação e reestruturação dos sistemas de circulação de pessoas, bens e serviços; Pesquisa de mercado e intercâmbio regional e inter-regional; Delimitação e caracterização de regiões para planejamento e; Estudos populacionais e geoeconômicos.

Na área da cartografia, o Geógrafo pode realizar: Mapeamento Básico; Mapeamento Temático; Cartografia Urbana; Delimitação do espaço territorial municipal, distrital, regional; Cartas de declividade e perfil de relevo; Cálculo de áreas; Transformação e cálculo de escalas; Locação de pontos ou áreas por coordenadas geográficas; Interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite; Geoprocessamento e cartografia digital. Na Hidrografia é importante mencionar os estudos de: Delimitação e Plano de Manejo de Bacias Hidrográficas; Avaliação e estudo do potencial de recursos hídricos; Controle de escoamento, erosão e assoreamento dos cursos d'água, bem como sistematizar os estudos do meio físico, com ênfase na: Caracterização Fisiográfica; Planos de recuperação de áreas degradadas; Estudos e pesquisas geomorfológicas; Climatologia; Cálculo de energia do relevo e entre outros enfoques.

Diante de sua formação e da constante interface entre natureza e sociedade que se materializa na paisagem, o profissional da Geografia tem um diferencial na abordagem até mesmo no turismo, pois o mesmo pode desenvolver o: Levantamento do potencial turístico; Projetos e serviços de

turismo ecológico (identificação de trilhas); Gerenciamento de polos turísticos, além de outras abordagens que permeiam o espaço geográfico.

Em virtude do leque de opções na área de atuação, destaca-se que a fiscalização do exercício da profissão de Geógrafo é exercida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) dos seus respectivos Estados, no intuito de evitar o exercício ilegal da profissão, pois Geógrafo é, oficialmente, profissão e não formação.

É importante corroborar que a Geografia, enquanto ciência, tem como objeto de estudo a superfície terrestre e seus fenômenos, bem como as relações humanas que se materializam no espaço geográfico, daí a visível imbricação na formação (do ponto de vista acadêmico) entre bacharelado e licenciatura em Geografia, mas que deve ser respeitada a questão profissional, seja ele Geógrafo ou Professor.

Do ponto de vista da formação, há algumas particularidades entre bacharelado e licenciatura, dando ênfase ao perfil desejável e delineados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação em Geografia. Em geral, no bacharelado em Geografia a formação visa propiciar meios e instrumentos para o profissional realizar reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, antropogeográfico e geoeconômico no campo específico da Geografia. Por outro lado, no âmbito da licenciatura são priorizadas as questões didático-pedagógicas relacionadas ao ensino da Geografia.

Não obstante, é perceptível um núcleo comum que convergem em ambas as modalidades acadêmicas, ao considerar que a Geografia, enquanto ciência, estuda a sociedade através do espaço, sendo que o discente, independentemente de sua formação em bacharelado ou licenciatura, deve ser capaz de analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade que é

refletida no espaço geográfico, tendo em vista as transformações e as contradições espaciais que se pautam nas relações entre sociedade e natureza.

Na perspectiva de compreender, *a priori*, a formação dos profissionais da Geografia no Nordeste Brasileiro (bacharelado e licenciatura), a partir das Instituições de Ensino Superior (IES), de gestão Federal, instaladas nas capitais, apresenta-se no Quadro 1 a visão sinóptica das disciplinas do núcleo comum, bem como as disciplinas específicas/direcionadas para os bacharéis e para os licenciados. É importante frisar que não foram inseridas as disciplinas de cunho eletivas, ou seja, somente são apresentadas as disciplinas obrigatórias.

Quadro 1- Disciplinas dos cursos de Geografia (bacharelado/licenciatura) das IES Federais instaladas nas capitais da Região Nordeste do Brasil (abril/2018)

IES	NÚCLEO COMUM	BACHARELADO	LICENCIATURA
UFMA São Luís	Metodologia da Pesquisa em Geografia, Leitura e Produção Textual, Educação Ambiental, Introdução a Geografia, Matemática Aplicada a Geografia, Geologia, Geografia Regional do Mundo, Cartografia Geral, Geomorfologia, Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Geografia, Geografia da População, Geografia Física do Brasil, Geografia Econômica, Climatologia, Cartografia Temática, Elaboração e Avaliação de Projetos, Geografia Humana do Brasil, Pedologia, Hidrogeografia, Geografia Agrária, Introdução ao Sensoriamento Remoto, Geografia Urbana, Geografia Física do Maranhão, Sensoriamento Remoto Aplicado a Geografia, Geografia Política, Biogeografia, Geografia Humana do Maranhão,	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma disciplina específica – NÚCLEO COMUM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia da Educação, • Didática I, • Perfil da Comunidade Escolar, • Metodologia do Ensino da Geografia, • Elaboração da Proposta de Trabalho I, • Elaboração da Proposta de Trabalho II, • Experimentação da Proposta de Trabalho, • Estágio Supervisionado I, • Educação Especial, • Política de Planejamento Educacional,

	Geoprocessamento, Geografia e Gestão de Políticas Públicas, Planejamento e Gestão Ambiental, Seminário de Monografia, Estágio Supervisionado III, Planejamento e Regionalização, Monografia, Atividades Complementares.		• Estágio Supervisionado II
UFPI Teresina	Não tem como fazer as comparações, pois somente é ofertada a modalidade licenciatura em Geografia.	---	---
UFC Fortaleza	História do Pensamento Geográfico, Metodologia Científica, Geografia da População, Cartografia, Geologia Geral, História Econômica Social e Política do Brasil, Introdução a Sociologia, Geografia Agrária, Geomorfologia, Ecologia, Estatística para Geografia, Recursos Hídricos, Geografia Urbana e dos Serviços, Pedologia, Geografia de Energia e das Indústrias, Geografia do Brasil, Geografia do Espaço Mundial, Método e Técnica de Pesquisa em Geografia Física, Método e Técnica de Pesquisa em Geografia Humana, Geografia Regional, Geografia do Nordeste e do Ceará, Biogeografia,	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Economia, • Matemática para Geografia, • Cartografia Digital, • Química para Geografia, • Geografia da Paisagem, • Sensoriamento Remoto, • Climatologia Dinâmica, • Geomorfologia Climática, • Bases Naturais da Geografia do Brasil, • Tecnologias da Geoinformação, • Planejamento em Geografia, • Levantamento de Solos, • Planejamento Ambiental, • Trabalho de Graduação do Bacharel I, • Topografia, • Conservação de Recursos Naturais, • Geografia do Turismo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Filosofia, • Oficina Geográfica I, • Estudos Socio-Históricos e Culturais da Educação, • Oficina Geográfica II, • Estrutura Política e Gestão Educacional, • Oficina Geográfica III, • Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem da Adolescência, • Didática I, • Oficina Geográfica IV, • Geografia e Ensino I, • Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I, • Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II, • Geografia e Ensino II, • Estágio Curricular Supervisionado

		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de Graduação do Bacharel II (Pesquisa). 	<ul style="list-style-type: none"> em Geografia III (Ensino Fundamental), • Trabalho de Graduação da Licenciatura I (Projeto), • Língua Brasileira de Sinais – Libras, • Estágio Curricular Supervisionado em Geografia IV (Ensino Médio), • Trabalho de Graduação da Licenciatura II (Pesquisa).
UFRN Natal	<p>Introdução a Geografia, Formação Econômica e Territorial do Brasil, Antropologia e Cultura, Geologia Geral, Geomorfologia, Teoria e Métodos da Geografia, Cartografia Geral, Organização do Espaço, Geografia da População, Meteorologia e Climatologia, Biogeografia, Geografia Regional do Mundo, Climatologia Sistemática, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Cartografia Temática, Pedologia, Geografia Econômica, Geografia de Bacias Hidrográficas, Geografia Política, Geografia Regional do Brasil, Geografia Física do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação em Geografia, • Astrogeofísica, • Químicas para Geógrafos, • Formação Econômica e Territorial do Brasil, • Aerofotogeografia e Fotointerpretação, • Hidrologia, • Ecologia, • Técnica de Pesquisa Geográfica, • Planejamento Ambiental, • Preparação de Monografia, • Geoprocessamento, • Planejamento Urbano e Regional, • Monografia, • Estágio Supervisionado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Ciência, • Astronomia, • Fundamento Sócio-filosófico da Educação, • Educação Ambiental, • Psicologia da Educação IV, • Organização da Educação Brasileira, • Didática II, • Geografia do Rio Grande do Norte, • Prática de Geografia no Ensino Fundamental, • Prática de Geografia no Ensino Médio.
UFPB	História do Pensamento	• Perícia Ambiental,	• Metodologia do

<p>João Pessoa</p>	<p>Geográfico, Geomorfologia, Teoria e Método em Geografia, Climatologia, Geografia da População, Formação do Espaço Geográfico Brasileiro, Hidrogeografia, Geografia Agrária, Biogeografia, Urbanização Brasileira, Bases Naturais do Brasil, Questão Agrária Brasileira, Geografia da Paraíba, Geografia Urbana, Organização do Espaço Regional Brasileiro, Geografia Política, Organização do Espaço Mundial, Pedologia, Geopolítica dos Recursos Naturais, Introdução à Sociologia, Geologia, Métodos Estatísticos para Geografia, Cartografia Básica, Cartografia Temática, Fundamentos das Geotecnologias, Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada à Geografia, Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auditoria Ambiental, • Sistema de Informação Geográfica, • Geomorfologia Climática, • Geografia Econômica, • Planejamento e Gestão Ambiental, • Planejamento Urbano e Regional, • Climatologia Dinâmica, • Sensoriamento Remoto, • Processamento Digital de Imagens, • Riscos Ambientais. 	<p>Ensino de Geografia,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio Supervisionado de Ensino de Geografia I - Introdução ao ensino de Geografia na escola de ensino fundamental e médio, • Estágio Supervisionado de Ensino de Geografia II - Prática de ensino de Geografia na escola de ensino Fundamental, • Estágio Supervisionado de Ensino de Geografia III - Prática de ensino de Geografia na escola de ensino médio, • Política e Gestão da Educação, • Didática, • Fundamentos Antropo-Filosófico da Educação, • Fundamentos Sócio-Histórico da Educação, • Fundamentos Psicológico da Educação, • Libras - Língua Brasileira de Sinais, • Educação das Relações Étnicas Raciais.
<p>UFPE Recife</p>	<p>Introdução à Ciência Geográfica, Fundamentos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Economia, 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Geologia e

	<p>Climatologia, Geografia da População, Introdução a Geomorfologia, Cartografia, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Biogeografia, Geografia Industrial e dos Serviços, Geografia Econômica do Mundo Atual, Geografia Regional do Brasil, Geografia Regional do Nordeste, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Petrografia, • Formação Econômica e Territorial do Brasil, • Fundamentos de Sociologia, • Geologia Geral, • Teorias Geográficas, • Metodologia do Trabalho Científico, • Pedologia, • Geomorfologia Estrutural, • Recursos Hídricos e Gestão de Bacias Hidrográficas, • Climatologia Dinâmica, • Geomorfologia Climática, • Geografia Cultural, • Pesquisa Geográfica 1, • Técnicas Computacionais Aplicadas à Geografia, • Agroecologia, • Geografia Política, • Pesquisa Geográfica 2, • Planejamento Regional. 	<p>Petrografia,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação, • Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, • Didática, • Políticas Educacionais - Organização e Funcionamento da Escola Básica, • Avaliação da Aprendizagem, • Climatologia Dinâmica, • Gestão Educacional e Gestão Escolar, • Hidrogeografia, • Fundamentos de Pedologia e Edafologia, • Fundamentos Psicológicos da Educação, • Geomorfologia Dinâmica, • Educação Ambiental, • Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 1, • Introdução e Aplicações de Geotecnologias, • Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2, • Metodologia do Ensino da Geografia 1, • Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 3, • Pesquisa Aplicada ao
--	---	---	---

			<p>Ensino de Geografia,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 4, • Metodologia do Ensino da Geografia 2.
UFAL Maceió	<p>Organização do Trabalho Acadêmico, Quantificação em Geografia, Teoria e Método em Geografia, Geologia, Climatologia, Geografia da População, Geografia Regional, Hidrografia, Biogeografia, Geografia Política, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia Econômica, Organização do Espaço Mundial, Geografia do Turismo, Geografia Política, Análise Ambiental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação Econômica e Territorial do Brasil, • História do Pensamento Geográfico, • Cartografia Básica, • Geoestatística, • Cartografia Sistemática, • Geomorfologia Estrutural, • Geografia dos Solos, • Geomorfologia do Quaternário, • Sensoriamento Remoto, • Geografia Física Aplicada, • Geomorfologia Dinâmica, • Cartografia Temática, • Topografia, • Geoprocessamento e SIG, • Metodologia Científica, • Sociologia, • Geomorfologia Litorânea, • Organização e Gestão do Território, • Planejamento Regional e Territorial, 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissão Docente, • A Evolução do Conhecimento Geográfico, • Noções de Geofísica e Astronomia da Biosfera, • Projetos Integradores, • Política e Organização da Educação Básica no Brasil, • Cartografia, • Desenvolvimento e Aprendizagem, • Introdução à Sociologia, • Recursos Naturais e Meio Ambiente, Geomorfologia, • Metodologia do Ensino da Geografia, • Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem, • Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar, • Estágio Supervisionado 1, • Pesquisa Educacional,

		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Pesquisa em Geografia, • Geografia Cultural, • Georreferenciamento, • Caracterização e Gestão de Bacias Hidrográficas, • Projetos Técnicos e Científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, • Estágio Supervisionado 2, • Geografia do Brasil, • Estágio Supervisionado 3, • Geografia de Alagoas, • Análise de Documentos Cartográficos, • Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, • Estágio Supervisionado 4.
UFS Aracaju	<p>Geografia e Filosofia, Cartografia Básica, Climatologia Sistemática, Geologia Geral, Organização do Espaço Mundial, História do Pensamento Geográfico, Cartografia Temática, Biogeografia, História Econômica Geral e do Brasil, Sociologia I, Geomorfologia Estrutural, Geografia da População, Teoria da Região e Regionalização, Antropologia I, Geomorfologia Fluvial e Hidrografia, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia Econômica, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Sensoriamento Remoto I, Geomorfologia Costeira, Geografia da Produção, Circulação e Consumo, Geografia do Brasil, Geografia Política, Geografia de Sergipe,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e Recepção de Texto I, • Sensoriamento Remoto II, • Ordenamento Territorial, • Climatologia Aplicada, • Erosão e Conservação dos Solos, • Planejamento Urbano e Regional, • Geoprocessamento, • Análise e Gestão de Bacias Hidrográficas, • Planejamento Rural, • Pesquisa Geográfica, • Estágio Supervisionado I, • Planejamento Geo-Ambiental, 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Psicologia do Desenvolvimento, • Introdução à Psicologia da Aprendizagem, • Estrutura e Funcionamento do Ensino Didática, • Metodologia do Ensino de Geografia, • Geografia Regional dos Países Centrais, • Laboratório de Ensino em Geografia, • Estágio Supervisionado em Ensino de Geografia I, • Geografia Regional dos Países Periféricos, • Estágio Supervisionado

		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), • Estágio Supervisionado II. 	em Ensino de Geografia II, <ul style="list-style-type: none"> • Estágio Supervisionado em Ensino de Geografia III, • Estágio Supervisionado em Ensino de Geografia IV.
UFBA Salvador	História do Pensamento Geográfico, Geografia da População, Cartografia Sistemática, Introdução à Filosofia, Estatística, Teoria da Geografia, Cartografia Temática, Climatologia, Geologia Básica, Geografia Urbana, Hidrografia, Geografia Econômica, Pedologia I, Aerofotogrametria, Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto, Geografia Agrária, Geografia Regional, Fundamentos de Geomorfologia, Biogeografia, Geografia do Brasil, Geografia Política, Estudo Integrado da Paisagem, Organização Regional do Espaço Mundial.	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Pesquisa Geográfica, • História Econômica Geral e do Brasil, • Sistema de Informação Geográfica, • Avaliação de Impacto Ambiental, • Orientação da Pesquisa, • Trabalho de Conclusão de Curso, • Prática de Campo e Mapeamento do Território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Psicológicos da Educação, • Didática e Práxis Pedagógica I, • Organização da Educação Brasileira II, • Didática e Práxis Pedagógica II, • LIBRAS, • Estágio I em Geografia, • Leitura e Interpretação de Cartas e Mapas, • Estágio II em Geografia, • Estágio III em Geografia, • Estágio IV em Geografia.

Fonte: UFMA/UFPI/UFC/UFRN/UFPB/UFPE/UFAL/UFES/UFBA (2018). Elaboração: Autor (2018).

Ao considerar a formação acadêmica nas instituições mencionadas, tem-se que dentre os conteúdos básicos para a formação do bacharel em Geografia, destacam-se algumas disciplinas, dentre as quais: Planejamento Territorial e Ambiental; Cartografia; Topografia; Hidrografia; Biogeografia; Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento; SIG; Climatologia; Planejamento Rural e Urbano; Geografia Econômica; Ecologia e Geomorfologia.

Por outro lado, de todas as Universidades Federais instaladas nas capitais do Nordeste, a Universidade Federal do Piauí – UFPI, em Teresina, é a única que oferta somente a modalidade licenciatura na graduação, mesmo possuindo um Programa de Pós-Graduação em Geografia ao nível de Mestrado Acadêmico.

Ao considerar a particularidade do Estado do Piauí, é importante frisar que não há nenhuma Instituição de Ensino Superior (IES) neste Estado que ofereça a modalidade bacharelado, mesmo sendo o 3º maior Estado do Nordeste em área territorial. Em contrapartida, para suprir a demanda de profissionais na área, é comum a presença de profissionais e empresas oriundas do Ceará e/ou Maranhão, pois em ambos os Estados é ofertado o Curso de Geografia nas modalidades bacharelado e licenciatura.

Dentro deste cenário, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, ganha destaque, pois todas as disciplinas do bacharelado em Geografia compõem o núcleo comum do curso, ou seja, para fazer a modalidade licenciatura, o aluno terá que cursar todas as disciplinas obrigatórias do bacharelado, mais as disciplinas específicas da licenciatura.

Ao fazer uma análise mais pormenorizada no conjunto das instituições mencionadas, é notório um núcleo comum de disciplinas que conversem e estão presentes na formação acadêmica, ao nível de graduação, o que ressalta a importância de se compreender a Ciência Geográfica em seu conjunto, antes mesmo de segmentar a atuação profissional, seja como Geógrafo (bacharel) ou como Professor (licenciado).

CONCLUSÃO

Ao considerar a sua formação e a legislação profissional em vigor, o Geógrafo tem a premissa de analisar, compreender e propor medidas que

tratam dos problemas do espaço geográfico, seja ele natural ou modificado pelo próprio homem. Portanto, este profissional tem a visão integradora de analisar uma multiplicidade de variáveis que constituem a dimensão da realidade humana e ambiental, ao compreender a noção natural ou antrópico do espaço a partir da relação sociedade e natureza.

Dada a sua ampla área de atuação, associada às particularidades profissionais, em conjunto a falta de uma unicidade na perspectiva da categoria, o Geógrafo não possui o devido reconhecimento por parte da sociedade, bem como de algumas instituições e de alguns órgãos públicos, que potencializam a separação, a segregação e a fragmentação da categoria, em detrimento de outras áreas do saber, seja no campo do exercício profissional, seja no campo acadêmico.

Não obstante, compete ao profissional Geógrafo, quando devidamente instruído e registrado no órgão de classe, realizar os reconhecimentos, os levantamentos, os estudos e as pesquisas que tratam do caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico em suas diversas escalas de análises, assim como as pesquisas que envolvem as características gerais e especiais da Geografia, frente ao seu cabedal teórico/epistemológico e metodológico.

Diante do exposto, corrobora-se que o profissional Geógrafo possui um conjunto de atribuições de fundamental importância para o Estado, tendo em vista sua visão de conjunto na análise do espaço geográfico. Por fim, destaca-se que essa temática ainda carece de mais discussões e debates, sobretudo no viés do reconhecimento e da valorização profissional no âmbito interno e externo da Geografia brasileira.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. N. **O que é ser geógrafo**: memórias profissionais de Aziz Ab'Saber (Depoimento a Cynara Menezes). Rio de Janeiro: Record, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. Resolução nº. 1.010, de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de set. de 2006. Seção 1 pp. 116-118.

BRASIL. Decreto nº 92.290, de 10 de janeiro de 1986. Regulamenta a Lei nº 7.399, de 04 de nov. 1985, que altera a redação da Lei nº 6.664, de 26 jun. 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 de jan. 1986. Seção II, p. 702.

BRASIL. Lei nº 7.399, de 04 de novembro de 1985. Altera a redação da Lei nº 6.664, de 26 jun. 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 de nov. 1985. Seção II, p. 16113.

BRASIL. Decreto nº 85.138, de 15 de setembro de 1980. Regulamenta a Lei nº 6.664, de 26 jun. de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 de set. 1980. Seção II, p. 18545.

BRASIL. Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979. Disciplina a profissão de Geógrafo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 de jun. 1979. Seção I, p. 9017.

CARVALHO, Grazielle Anjos; RIBEIRO, Júlio Giovanni da Paz. Profissão Geógrafo: um olhar sobre a relação entre a Geografia e o Sistema CONFEA/CREA. In: SEMANA DE GEOGRAFIA, 3.; SEMANA DE CIÊNCIAS HUMANAS, 6., 2010, Goytacazes. **Anais** [...]. Goytacazes/RJ: Curso de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, 2010, p. 1-6. Disponível em: <http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/ENGEO/article/view/1651>. Acesso em: 10 maio 2018.

GIL, Anabela. O geógrafo: da universidade ao mercado de trabalho. **Cadernos**, Curso de Doutorado em Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, v. 1, p. 167-188, 2009.

LOPES, Luciano de Almeida. O geógrafo de papel ou o papel do geógrafo? Algumas considerações sobre a atuação do profissional na sociedade. In: ENCONTRO BAIANO DE GEOGRAFIA, 8.; SEMANA DE GEOGRAFIA DA UESB, 10., 2011, Vitória da Conquista. **Anais** [...]. Vitória da Conquista/BA: Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2011, p.1-10. Disponível em: <http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/1b.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.

NUNES, Flaviana Gasparotti. A formação profissional para além do mercado de trabalho: notas para um debate. **Geografia**, Londrina, v. 13, n. 1, p. 209-2012, jan./jun. 2004.

SIGNORI, Leandro César; VERDUM, Roberto. Mercado de trabalho para os geógrafos no Serviço Público Federal. **Boletim Gaúcho de Geografia**, 35, p. 133-148, maio 2009.